

# Todos **CONTRA** o aumento das passagens

O valor anunciado para as passagens do metrô, ônibus e trens (R\$ 3,20) está muito acima da inflação acumulada.

A passagem do metrô era de R\$ 0,80 em 1995. Se fosse aplicada sobre esse valor a inflação do período a tarifa deveria ser R\$ 1,97 hoje. Os usuários do metrô estão sendo lesados em R\$ 1,23

O governo estadual está embolsando esse valor.

Já a tarifa do ônibus era de R\$ 0,50 em 1994. Se fosse aplicada apenas a inflação do período, a tarifa deveria ser R\$ 1,71. A cada viagem, a prefeitura, junto com as empresas de ônibus, embolsa R\$ 1,49 da passagem.

## Tarifas do transporte poderiam ser menores

Os governantes não priorizam as necessidades da população, que é penalizada com valores de passagens elevadíssimas. As empresas de ônibus vão receber R\$ 1,25 bilhão em subsídios da prefeitura de São Paulo em 2013. A Linha


4-Amarela (privatizada) também recebe subsídios do governo estadual.

O metrô estatal (todas as outras linhas) não recebe subsídios. Se recebesse, a tarifa poderia ser de R\$ 1. O Metrô arrecada com passagens anualmente cerca de R\$ 1,62 bilhão (número de 2012).

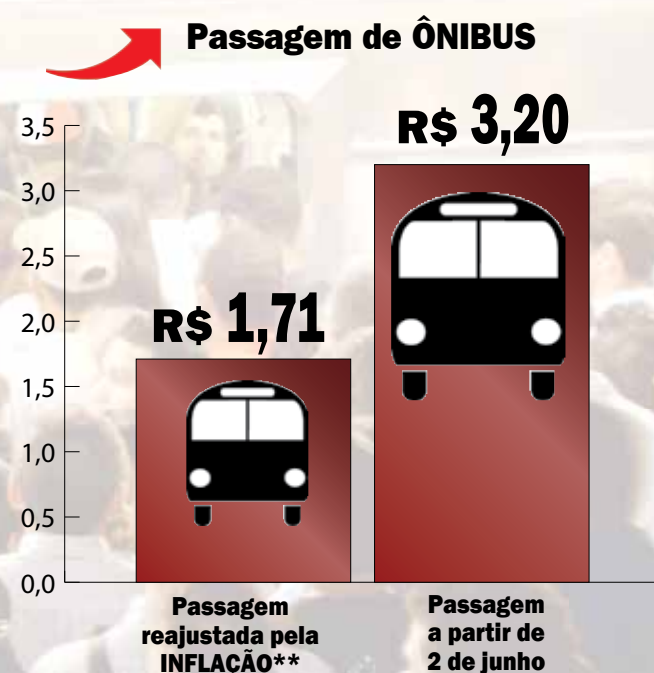
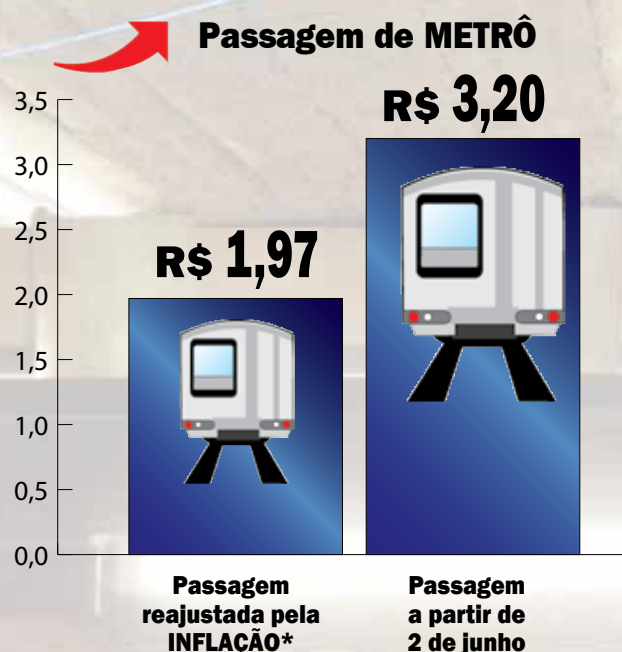
Com relação ao ônibus, os lucros das empresas poderiam ser usados para baratear as passagens. Nesse caso, seria necessário não renovar as concessões das empresas de ônibus, prevista para julho. O transporte deveria ser público para beneficiar a população.

## Vamos lutar para impedir o reajuste!

Os metroviários exigem a suspensão imediata dos aumentos das tarifas do metrô, ônibus e trens, bem como um plano para redução dos valores das passagens. Estamos fazendo uma petição contra o aumento. Entre no site do Sindicato dos Metroviários ([www.metroviarios.org.br](http://www.metroviarios.org.br)) e assine a petição. O Sindicato também tentará entrar com uma medida cautelar para barrar o aumento.

 **No dia 6 de junho (quinta-feira), às 17h, em frente ao Teatro Municipal será realizado um ATO PÚBLICO contra o reajuste.**

Veja quanto seriam as passagens se os reajustes fossem calculados pela inflação



\* Índice da inflação do período de 1995 a 2013

\*\* Índice da inflação do período de 1994 a 2013

## Intransigência de Alckmin pode parar Metrô, Sabesp e ferrovias

**Os trabalhadores do Metrô, Sabesp e da CPTM poderão fazer greve na terça-feira, dia 28, caso continue a intransigência do governador Alckmin**

**A** luta dos funcionários dessas empresas é para defender a melhora na qualidade dos serviços prestados à população e a valorização de seu trabalho.

No Metrô e CPTM, os atrasos nas conclusões das obras, na implantação de novos sistemas e as constantes falhas técnicas são inaceitáveis. Tudo isso porque o governo insiste em terceirizar serviços, antes realizados por metroviários e

ferroviários e impor condições de trabalho aviltantes.

Chegou-se ao absurdo de a Alstom, uma empresa condenada no mundo inteiro por falcatruas em licitações, menos no Brasil, fiscalizar seus próprios contratos. É a raposa cuidando do galinheiro.

Agora, ao invés de melhorar a situação dos trabalhadores, a direção da empresa e o governo querem retirar direitos dos metroviários.



Fotos: arquivo/Sindicato

## Juntos na luta!

O Sintaema, sindicato que representa os trabalhadores e trabalhadoras do setor de saneamento e meio ambiente, está enfrentando o governo do Estado com os metroviários e eletricitários, que levam qualidade de vida à população através dos serviços básicos.

Infelizmente, o governo tucano é truculento, e a cada ano engessa as negociações das nossas categoriais, não reconhecendo o valor dos trabalhadores que se dedicam ao máximo para proporcionar saneamento a toda população, que protegem as matas e que

cuidam do solo e do ar.

Por isso, estamos juntos nesta luta, e vamos em frente, até que o governo tucano apresente propostas decentes, à altura do merecimento de todos os trabalhadores que prestam serviços públicos. Juntos na luta, sempre!

## Todo apoio à luta dos professores municipais!

CAMPANHA UNIFICADA:

